

INTERAÇÕES E CONFLITOS NO BERÇÁRIO: COMO LIDAR COM AS SITUAÇÕES DE MORDIDA?

Gabriela Job*
Susana Beatriz Fernandes**

Este estudo reflete sobre conflitos entre bebês, mais especificamente situações envolvendo mordidas, que ocorrem a partir de suas interações no berçário. Busquei compreender como uma escola infantil enfrenta e encaminha situações como essas, tanto no que se refere às intervenções com as crianças envolvidas, como aos encaminhamentos realizados com as famílias. A produção dos dados se deu a partir de entrevistas com a direção de uma Escola Municipal de Educação Infantil, de Santa Cruz do Sul, e três educadoras da turma de um berçário, onde ocorreram situações de mordidas entre as crianças. Realizei inicialmente pesquisa em periódicos acadêmicos que abordassem estudos relativos ao campo da educação infantil, a partir daí pude constatar a quase inexistência de discussões específicas sobre o tema desta pesquisa. Embora, conflitos e episódios de mordidas, sejam considerados recorrentes entre bebês e crianças bem pequenas. A partir das análises das entrevistas foi possível identificar o tipo de intervenção realizada pelas educadoras no momento em que a mordida ocorre. Elas relatam que costumam conversar com as crianças, explicando que é “errado” morder e que machuca o colega. Em relação a forma utilizada, tanto pelas gestoras como pelas educadoras, para comunicar as famílias os casos ocorridos, foi possível identificar duas formas predominantes: o registro na agenda da criança e, em caso de recorrência, conversa “na porta” da sala. Outro dado que chama atenção é a falta de momentos de formação em serviço para as educadoras, o que seria fundamental, já que nenhuma das entrevistadas possui formação em Pedagogia. Importante destacar o fato da escola

* Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), junho/julho de 2019.

** Orientadora e professora do Departamento de Educação da UNISC.

não avaliar seus encaminhamentos, suas práticas pedagógicas, nem a qualidade do que é ofertado às crianças, como espaços e brinquedos, por exemplo, e que podem estar diretamente implicados nos conflitos ocorridos entre elas. Este estudo sobre os conflitos que ocorrem entre os bebês em uma escola infantil aponta questões importantes que precisam ser enfrentadas, principalmente pelos gestores das escolas, no sentido de promover e garantir práticas pedagógicas de intervenção junto às crianças, e às famílias, mais qualificadas.

Palavras-chave: Bebês. Interações no berçário. Mordida. Família.